

A PARADIPLOMACIA NA ZONA DE FRONTEIRA

PARADIPLOMACY IN THE BORDER ZONE

PARADIPLOMACIA EN LA ZONA FRONTERIZA

¹**Sebastião Perez Souza**

²**Luiz Eduardo Castro**

³**João Luis Ferreira**

⁴**Daniela da Silva Ferreira**

⁵**Marcelo Lacortt**

⁶**Ana Maria de Libório de Oliveira**

⁷**Davi Alexandre da Costa Flores**

⁸**Wendell Teles de Lima**

⁹**Glaucia Crista da Silva Freitas**

¹⁰**Thomaz Décio Abdalla Siqueira**

¹¹**Gustavo Ferreira Duarte**

¹²**Maércio de Oliveira Costa**

¹³**Francilene dos Santos Cruz**

¹⁴**Aluízio Lopes da Silva Júnior**

¹⁵**Hellen Passos Santana**

¹⁶**Maria Auxiliadora Teles de Lima**

¹⁷**Rita Dácio Falcão**

¹⁸**Eliuvomar Cruz da Silva**

¹⁹**Iatiçara Oliveira da Silva**

¹⁵**jose Roberto Faria e Faria**

¹ GRADUADO EM PEDAGOGIA, ESPECIALISTA EM EAD, PSICOPEDADOGIA, LIBRAS, TÉCNICO EM LIBRAS, PROFESSOR DA SEDUC-AM

² GRADUANDO EM GEOGRAFIA PELA UEA – ENS

³ GRADUADO EM GEOGRAFIA, PROFESSOR MUNICIPAL DE ENVIRA-AM

⁴ GRADUADA EM BIOLOGIA.

⁵ GRADUADO EM MATEMÁTICA, ENGENHEIRO, PROFESSOR DO IFSUL

⁶ GRADUADA EM MATEMÁTICA, PROFESSOR DOUTORA NO ENSINO DAS MATEMÁTICA, PROFESSORA DO IFBR

⁷ GRADUADO EM GEOGRAFIA, PROFESSOR DA SEDUC –AM

⁸PÓS DOUTOR EM GEOGRAFIA, PROFESSOR DA UEA-ENS

⁹ GRADUADA EM HISTÓRIA, PROFESSORA DA SEDUC-AM

¹⁰ PÓS-DOUTOR EM PSICOLOGIA SOCIAL, PROFESSOR DA UFAM

¹¹GRADUADO EM GEOGRAFIA, PROFESSOR DA SEDUC-AM

¹²GRADUADO EM GEOGRAFIA, PROFESSOR DO IFPI

¹³ GRADUADA EM MATEMÁTICA, DOUTORA EM SOCIEDADE CULTURA NA AMAZÔNIA

¹⁴ GRADUADO EM GEOGRAFIA, PROFESSOR DA SEDUC-AM

¹⁵GRADUADA EM ADMINISTRAÇÃO, PÓS GRADUADA EM GESTÃO PÚBLICA UEA/AM

¹⁶GRADUADA EM PEDAGOGIA, ESPECIALISTA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS E O MUNDO DO TRABALHO-CEAD-UFPPI

¹⁵ GRADUADO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS, LICENCIATURA EM GEOGRAFIA., ESPECIALISTA EM GESTAO PUPLICA GERENCIAMENTO E CIDADE , ESPECIALISTA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS, MESTRE SOCIEDADE E CULTURA NA AMAZÔNIA , SECRETÁRIO EXECUTIVO DE MEIO AMBIENTE DE TABATINGA

Resumo: A Paradiplomacia na Zona de Fronteira é entendida como paradiplomacia é o envolvimento de governos não centrais nas relações internacionais. O fenômeno inclui uma variedade de práticas, desde a geminação de cidades até à criação de redes transnacionais, à cooperação descentralizada e à defesa de direitos em cimeiras internacionais, esse elemento aparece como importante, dada ao tamanho territorial do país e conter inúmeras cidades fronteiriças ao longo da fronteira brasileira que ao longo do tempo aparece inúmeros problemas fronteiriços, que aparece como elemento fundamental para a constituição da geopolítica brasileira, somado a ascensão das relações internacionais, que aparece para se entender as relações do espaço e poder, sendo o artigo constituído por revistas indexadas sobre o assunto e trabalhos acadêmicos, sendo assim entender a paradiplomacia é parte constituinte de se entender o espaço poder que chega a fazer parte da geografia no âmbito internacional.

Palavras-Chave: Espaço poder, Relações Internacionais, Extensão territorial brasileira.

Abstract: Paradiplomacy in the Border Zone is understood as the involvement of non-central governments in international relations. The phenomenon encompasses a variety of practices, from city twinning to the creation of transnational networks, decentralized cooperation, and the defense of rights at international summits. This element appears important given the country's territorial size and the numerous border cities along the Brazilian border, which, over time, have generated numerous border problems. Paradiplomacy is a fundamental element in the constitution of Brazilian geopolitics. This is compounded by the rise of international relations, which serves to understand the relationships between space and power. The article consists of indexed journals on the subject and academic works. Therefore, understanding paradiplomacy is a constituent part of understanding space and power, which has become part of geography in the international sphere.

Keywords: Space of power, International Relations, Brazilian territorial extension.

Resumen: La paradiplomacia en la zona fronteriza se entiende como la participación de gobiernos no centrales en las relaciones internacionales. El fenómeno abarca diversas prácticas, desde el hermanamiento de ciudades hasta la creación de redes transnacionales, la cooperación descentralizada y la defensa de derechos en cumbres internacionales. Este elemento resulta importante dado el tamaño territorial del país y las numerosas ciudades fronterizas a lo largo de la frontera brasileña, que, con el tiempo, han generado numerosos problemas limítrofes. La paradiplomacia es un elemento fundamental en la constitución de la geopolítica brasileña. Esto se ve agravado por el auge de las relaciones internacionales, que permite comprender las relaciones entre el espacio y el poder. El artículo se basa en revistas indexadas sobre el tema y trabajos académicos. Por lo tanto, comprender la paradiplomacia es fundamental para comprender el espacio y el poder, que se han convertido en parte integral de la geografía en el ámbito internacional.

Palabras clave: Espacio de poder, Relaciones Internacionales, extensión territorial brasileña.

INTRODUÇÃO

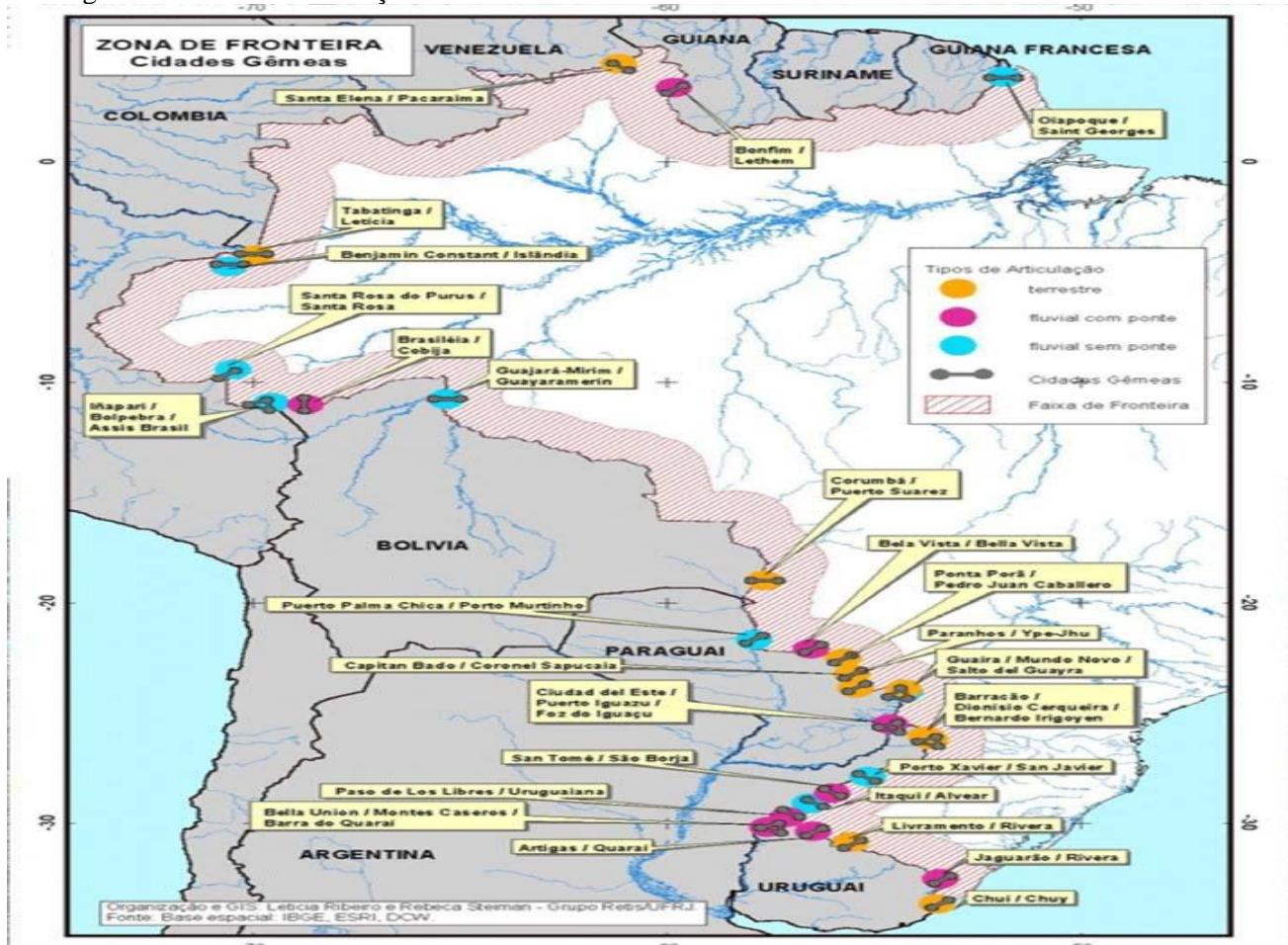
Paradiplomacia é o envolvimento de governos não centrais nas relações internacionais. O fenômeno inclui uma variedade de práticas, desde a geminação de cidades até à criação de redes transnacionais, à cooperação descentralizada e à defesa de direitos em cimeiras internacionais, como visto a seguir nas cidades fronteiriças a seguir.

Nos processos de internacionalização, inúmeras cidades buscaram estratégias de paradiplomacia, que pode ser entendida como o desenvolvimento, por parte de governos subnacionais, de uma agenda externa de atuação além das fronteiras territoriais do Estado, com foco nos interesses locais, e engloba atividades como missões internacionais, participação em feiras e eventos internacionais, esquemas de cooperação técnica, trocas de experiências e acordos entre cidades (Milani & Ribeiro 2011, p.28). Em geral, cidades localizadas em Estados em desenvolvimento buscam ferramentas de governança local a fim de lidar com desafios da urbanização – como mobilidade, segurança e infraestrutura – por meio da intensificação de sua atuação nos níveis políticos e de cooperação com entidades externas. Já aquelas localizadas em Estados desenvolvidos buscam orientar a atuação internacional para o aprofundamento e a manutenção de vantagens econômicas, de forma a divulgar as qualidades locais – como mão de obra capacitada, infraestrutura adequada, segurança e altos níveis de qualidade de vida – com o propósito de atrair investimentos e fortalecer a atividade turística. A atividade externa por parte das cidades tem crescido significativamente, como se vê na criação de secretarias específicas para a internacionalização e nas iniciativas de outras secretarias que também executam funções nesse processo de internacionalização. Se, num primeiro momento, a atuação internacional das cidades gerou a percepção de conflito com as ações do governo central, gradualmente os municípios passaram a atuar de maneira complementar ou em articulação à diplomacia nacional (Onuki & Oliveira 2013, pp.2-9; Vital 2015, p.2, p.16). (de Jesu, p.32, 2016)

O Brasil faz fronteira com nove países sul-americanos: Uruguai, Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana e Suriname, além da Guiana Francesa. As cidades de fronteira são aquelas localizadas próximas a essas divisas territoriais, algumas delas sendo conhecidas por suas características de cidades-gêmeas, onde há uma forte integração econômica e cultural com a cidade vizinha do país fronteiriço.

Existem diversas cidades localizadas na fronteira do Brasil com outros países sul-americanos. Algumas das mais conhecidas incluem Foz do Iguaçu (PR) na fronteira com o Paraguai, Santana do Livramento (RS) na fronteira com o Uruguai, e Tabatinga (AM) na tríplice fronteira com o Peru e Colômbia. Estas cidades são pontos de contato importantes entre o Brasil e seus vizinhos, oferecendo tanto oportunidades de negócios quanto experiências culturais

Figura 01: cidades fronteiriças



Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Figura-05-Cidades-gemeas-ao-longo-fronteira-internacional-brasileira-2006-Fonte-Grupo_fig1_277236672 31/07/2025

A paradiplomacia é crucial para cidades fronteiriças brasileiras, pois fortalece a autonomia local, promove a integração regional e impulsiona o desenvolvimento econômico e social. Através da cooperação internacional descentralizada, essas cidades podem lidar com desafios específicos da região de fronteira, atrair investimentos, fomentar o comércio e preservar a identidade cultural local.

METODOLOGIA

Somado com uma pesquisa bibliográfica, metodologia bibliográfica tem intenções de esclarecer temas, principalmente com base em dicas teóricas publicadas em revistas, periódicos, livros e muito mais, com artigos e revistas indexadas, e trabalhos acadêmicos, relacionados ao tema.

Tendo como método o bibliográfico, procurar explicar um problema a partir de referências teóricas e/ou revisão de literatura de obras e documentos que se relacionam com o

tema pesquisado, sendo um método analítico. O que é o método analítico? É um procedimento que decompõe um todo em seus elementos básicos e, portanto, vai do geral ao específico. Também é possível concebê-lo como um caminho que parte dos fenômenos para chegar às leis, ou seja, dos efeitos às causas.

A IMPORTANCIA DA PARA DIPLOMACIA NAS CIDADES DE FRONTEIRA

Como nota-se que a para diplomacia sobretudo, é estratégica para a região fronteiriça que tende a compor, parte do território brasileiro, como é mostrado e falado com a para diplomacia como é colocado a seguir.

A partir das considerações até aqui colocadas sobre as teorias e os acontecimentos mundiais que transformaram as relações internacionais, vale abordar também sobre o transcorrer histórico e teórico da Paradiplomacia. Conforme descrito por Alexander Kuznetsov (2015), na obra “Theory and Practice of Paradiplomacy: subnational governments in international affairs”, o autor traz um compilado cronológico sobre o tema, primeiramente, através das considerações dadas para o desenvolvimento da teoria de relações internacionais. A partir dos anos 1960, pôde-se descrever que nesse período os governos subnacionais ganharam características e reconhecimento como atores internacionais/transnacionais. A partir de suas atividades externas, não eram prioridade da Ciência Política na época, ou seja, o interesse acerca das entidades paradiplomáticas ainda (não era uma tendência no estudo sobre novos atores na arena internacional. (DE SOUZA, p.16, 2021)

A para diplomacia é fundamental para compreender o espaço geográfico, sendo fundamental para compreender as relações de espaço poder, como é visto a seguir.

A despeito dos processos de produção e reprodução do espaço global terem sido importantes problematizações recentes dos estudos geográficos, as teorias convencionais mantêm uma visão cartesiana do espaço mundial que é estadocêntrica, hierarquizada e lócus dos fenômenos políticos, econômicos e culturais por meio de uma representação moderna generalista que permanece como marco separador das unidades territoriais e como baliza de diferenciação entre o espaço nacional e o espaço internacional (Ashley, 1987). (Senhoras; Vitte; Moreira, p 5, 2018.)

O termo "a diplomacia e o poder no espaço mundial" refere-se à interação entre a diplomacia como ferramenta de política externa e a influência e poder que os Estados exercem no cenário internacional. A diplomacia, por meio da negociação e diálogo, busca alcançar os objetivos de um Estado, promover a cooperação, resolver disputas e manter a estabilidade nas relações internacionais. O "espaço mundial" nesse contexto, representa o ambiente global onde as relações entre os Estados ocorrem, com seus desafios e dinâmicas de poder.

Como é visto este conceito de para diplomacia é fundamental para se entender o espaço mundial como visto que permeia as relações internacionais.

Já o discurso midiático sobre as relações internacionais tende a pôr em relevo o papel das simbologias e das ideias na construção do imaginário da globalização, a partir da função central que assumem as redes informacionais e comunicacionais na transmissão instantânea e sem mediações de fatos relacionados a guerras, protestos de rua, massacres e crises humanitárias, bem como desastres ecológicos. A mídia global corporativa (e, em menor grau, a mídia alternativa e independente) acelera a circulação de informações sobre as diferentes realidades locais, podendo, porém, engendrar, ao mesmo tempo, simulacros em torno da aproximação dos diferentes habitantes da “aldeia global” no seio de democracias cibernéticas (Zizek, 2003) (S. Milani, p, 480, 2006)

A diplomacia é crucial para a Amazônia Legal, pois a região desempenha um papel vital no equilíbrio climático global e na biodiversidade, atraindo crescente atenção internacional. A preservação da Amazônia envolve desafios socioeconômicos e ambientais, tornando a cooperação internacional e a diplomacia essenciais para garantir o desenvolvimento sustentável e a conservação da floresta.

Como nota-se pela importância e papel do papel da região constitui-se como parte das preocupações do mundo e do Brasil com as relações internacionais e geopolíticas e a para diplomacia como é mostrado a seguir. Pensado pelo teórico geopolítico brasileiro a seguir.

Meira Mattos, em sua obra “Uma Geopolítica Pan-Amazônica”, de 1980, distingue o conceito de Amazônia e Pan-Amazônia, sendo o primeiro pensado em termos nacionais, enquanto o segundo trazendo uma visão global/multinacional. A Pan-Amzônia, onde se integra espaço geográfico, condições climáticas, província botânica, bacia hidrográfica e condições socioeconômicas, impressiona a sua realidade estatística ímpar (FREITAS, 2004): (Mendonça, p. 8, 2019)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendendo a Paradiplomacia é o envolvimento de governos não centrais nas relações internacionais. O fenômeno inclui uma variedade de práticas, desde a geminação de cidades até à criação de redes transnacionais, à cooperação descentralizada e à defesa de direitos em cimeiras internacionais.

Dada a função do tamanho territorial do Brasil, que é constituída e formada com inúmeras cidades fronteiriças, que ocasionam problemas comuns, que ocorrem para além da fronteira que precisa a mediação das relações internacionais que ocorre com os Estados Nacionais através dessas cidades fronteiriças.

Sendo assim, a importância de se colocar esse tema com as relações internacionais, é fundamental para se entender as relações internacionais, onde permeia o espaço mundial nessas cidades fronteiriças.

BIBLIOGRAFIA:

DE JESUS, Diego Santos Vieira. A arte do encontro: a paradiplomacia e a internacionalização das cidades criativas, file:///C:/Users/danis/Downloads/Fy9fCccP6L6JnnWmMTFcShS.pdf. 31/07/2025

DE SOUZA, Josiane Ferreira. ARADIPLOMACIA E CIDADES DE FRONTEIRA: UM ESTUDO A PARTIR DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA FRONTEIRA, **Trabalho de Conclusão de Curso**, Foz do Iguaçu 2021.

S. MILANI, Carlos R; NADIA, Ruthy. ESPAÇO MUNDIAL E ORDEM POLÍTICA CONTEMPORÂNEA: uma agenda de pesquisa para um novo sentido da internacionalização, **Caderno CRH**, vol. 19, núm. 48, septiembre-diciembre, 2006.

MENDONÇA, Diego Maia. O Valor Geopolítico da Amazônia Brasileira e seus Impactos para a Defesa Nacional, **Projeto de pesquisa**, Rio de Janeiro 2019.

SENHORAS, Eloi; VITTE, Claudete de Castro Silva; MOREIRA, Fabiano de Araujo. A GEOGRAFIA DA PARADIPLOMACIA SUBNACIONAL NA AMÉRICA DO SUL, Scripta Nova REVISTA ELECTRÓNICA DE GEOGRAFÍA Y CIENCIAS SOCIALES Universidad de Barcelona. ISSN: 1138-9788. Depósito Legal: B. 21.741-98 Vol. XII, núm. 270 (20), 1 de agosto de 2008 [Nueva serie de Geo Crítica. Cuadernos Críticos de Geografía Humana.

https://www.google.com/search?q=a+importancia+da+para+diplomacia+para+amazonia+legal+pdf&sca_esv=ec9e5a722f530583&sxsrf=AE3TifNW9NP_L1t5SDEy5S4ypkn4rB8Hag%3A1754155987988&source=hp&ei=00uOaP6nOoHC5OUPwJ6U2Ac&iflsig=AOW8s4IAAAAAsI5Z40JwuMTpoF3KsSLLVOzCPGX5gk5k&ved=0ahUKEwi-3auk1OyOAxUBIkGHUAPBXsQ4dUDCBc&uact=5&oq=a+importancia+da+para+diplomacia+para+amazonia+legal+pdf&gs_lp=Egdnd3Mtd2l6IjhhIGltcG9ydGFuY2lhIGRhIHbhcmEgZGlwbG9tYWNpYSBwYXJhIGFtYXpvbmlhIGxIZ2FsIHBkZjIFCECEYoAEyBRAhGKABSIaOAIAAWMOHAnAAeACQAQCYAfUCoAHrQKoBCDAuMzUuNy4xuAEDyAEA-AEBmAIlroAL5QsICBBAjGCfCAgoQIxjwBRgnGMkCwgIOEC4YgAQYsQMY0QMYxwHCAgoQAbiABBhDGloFwgIKEC4YgAQYQxiKBcICCxAuGIAEGNEDGMcBwgIFEC4YgATCAgUQAbiABMICCBAuGIAEGLEDwgIGEAAAYFhgewgIEAAAYogQYiQXCAgUQA BjvBcICCBAAGIAEGKIEwgIFECEYnwWYAwCSBwkwlJi4LjE0LjGgB6G3A7IHCTAuMjguMTQuMbgH-ULCBwowLjUuMzUuMi4xyAfrAQ&sclient=gws-wiz 02/06/2025

https://www.google.com/search?q=A+IMPORTANCIA+DA+PARADILOMACIA+PARA+AS+CIDADES+FRONTEIRAS+BRASILEIRA+&sca_esv=d81d33885b31fd73&sxsrf=AE3TifP90dQdAyr2v13PkGlFUCkzdEdJ7w%3A1753988360738&ei=CL2LaPjeLOSp5OUPzf2ooQo&ved=0ahUKEwj4grrp4-eOAxXkFLkGHc0-KqQQ4dUDCBA&uact=5&oq=A+IMPORTANCIA+DA+PARADILOMACIA+PARA+AS+CIDADES+FRONTEIRAS+BRASILEIRA+&gs_lp=Egxnd3Mtd2l6LXNlcAiRUEgSU1Q

T1JUQU5DSUEgREEgUEFSQURJTE9NQUNJQSBQQVJBIEFTIENJREFERVMgRIJPTIR
FSVJBUsBCUkFTSUxFSVJBIEj-
nAJQkwYhpUCcAJ4AZABBjBtgKgAdh4qgEJMC4xOC41NC4yuAEDyAEA-
AEBmAI_oAK1ZqgCEcICChAAGLADGNYEGEfCAgcQIRgARgKwgIFECEYnwXCAgc
QIxgnGOoCwgIKECMY8AUYJxjqAsICFBAAAGIAEGOMEGLQCGOkEGOoC2AEBwgIE
ECMYJ8ICDhAuGIAEGLEDGNEDGMcBwgILEC4YgAQYsQMYgwHCAgsQLhiABBjR
AxjHAcICBRAuGIAEwgIFEAAAYgATCAgoQIxjABBgnGloFwgINEC4YgAQYQxjUAhiK
BcICChAuGIAEGEMYigXCAgoQABiABBhDGloFwgIKEAAAYgAQYFBiHAsICChAuGIA
EGBQYhwLCAggQLhiABBixA8ICBhAAGBYYHsICBRAAGO8FwgIIEAAAYgAQYogTC
AgUQIRigAcICBBAhGBXCAggQABiiBBjBZgDDfEFDZtNRJ-
NpI6IBgGQBgi6BgYIARABGAGSBwkyLjEyLjQ3LjKgB8_ABLIHCTAuMTIuNDcuMrgH
nWbCBwowLjExLjQwLjEyyAfMAg&sclient=gws-wiz-serp 31/07/2025

https://www.google.com/search?q=cidades+na+fronteira+do+brasil+pdf&sca_esv=d81d33885b31fd73&sxsrf=AE3TifNr0_7nE_nNcAripc8AQ2Wk2WgjB%3A1753988082265&ei=8ruLaLb9D47T1sQPwZ284AQ&ved=0ahUKEwi2vtXk4ueOAxWOqZUCHcEOD0wQ4dUDCB&uact=5&oq=cidades+na+fronteira+do+brasil+pdf&gs_lp=Egxnd3Mtd2l6LXNlcnaIlmNpZGFkZXmgmbmEgZnJvbnRlaXjhIGRvIGJyYXNpbCBwZGYyBRAAGO8FMgUQABjvBTIIEAAYogQYiQViIpXpQuh5Y5XRwAngBkAEAmAHjAaAB0RCqAQQyLTEwuAEDyAEA-AEBmAIoAKvD8ICChAAGLADGNYEGEfCAgQQIRgKwgIIECEYoAEYwwTCAgQIRigARjDBBbgKmAAMAiAYBkAYIkgcFMi4wLjmgB4UfsgcDMi05uAebD8IHBzAuNi4zLjLIByY&sclient=gws-wiz-serp 31/07/2025

https://www.google.com/search?q=cidades+de+fronteiras+do+brasil+pdf&sca_esv=d81d33885b31fd73&sxsrf=AE3TifMcCq1d74df5M0B172-KY6bhDEHg%3A1753988059984&ei=27uLaJjxO_jV1sQP0O3sCA&ved=0ahUKEwjYyoXa4ueOAxX4qpUCHdA2GwEQ4dUDCBA&uact=5&oq=cidades+de+fronteiras+do+brasil+pdf&gs_lp=Egxnd3Mtd2l6LXNlcnaIl2NpZGFkZXmgZGUgZnJvbnRlaXjhcyBkbyBicmFzaWwgcGRmMgUQIRigATIFECEYnwVIwBtQ8wNYoBNwAXgBkAEAmAHoAaABsgaqAQUwLjIuMrgBAg8gBAPgBAZgCBaACzgbCAgoQABiwAxjWBBhHwgIGEAAAYFhgewgIIEAAAYogQYogSYAwCIBgGQBgiSBwUxLjEuM6AH0gmyBwUwLjEuM7gHwwbCBwcwLjMuMS4xyAcV&sclient=gws-wiz-serp 31/07/2025

https://www.researchgate.net/figure/Figura-05-Cidades-gemeas-ao-longo-fronteira-internacional-brasileira-2006-Fonte-Grupo_fig1_277236672 31/07/2025

https://www.google.com/search?q=a+para+diplomacia+e+o+poder+no+espa%C3%A7o+mundial+pdf&sca_esv=ec9e5a722f530583&sxsrf=AE3TifO59skyG9KcpbwcvNoFigIFSYrYsw%3A1754155079616&source=hp&ei=R0iOaNygJK-f5OUPgfjogAQ&iflsig=AOw8s4IAAAAAl5WV44y3ButpY5qhOKJg__D1clkt3vv&ved=0ahUKEwic4Jnz0OyOAxWvD7kGHQE8GkAQ4dUDCBc&uact=5&oq=a+para+diplomacia+e+o+poder+no+espa%C3%A7o+mundial+pdf&gs_lp=Egdnd3Mtd2l6ljhIHBhcmEgZGlwbG9tYWNPYSBIIIG8gcG9kZXIgbm8gZXNwYcOnbyBtdW5kaWFsIHBkZjIFECEYoAEyBRAhGKABMgUQIRigAUjvggJQAFi7_QFwAHgAkAEAmAH3AaABzkGqAQcwLjMwLjEzuAEDyAEA-AEBmAIoALAQ8ICBBAjGCfCAgoQIxjwBRgnGMkCwgIOEC4YgAQYsQMY0QMYxw 31/07/2025

HCAgsQLhiABBjRAxjHAcICBRAuGIAEwgIFEAAgATCAGsQLhiABBixAxiDAcICChAjGIAEGCcYigXCAggQLhiABBixA8ICDhAuGIAEGLEDGIMBGloFwgIIEC4YgAQY1ALCAggQABiABBixA8ICBhAAGBYYHsICBRAAGO8FwgIIEAAgAQYogTCAgUQIRifBcICBBAhGBWYAwCSBwcwLjIzLjIwoAfPrgKyBwcwLjIzLjIwuAfAQ8IHCTEuMTUuMjMuNMgHxAE&sclient=gws-wiz 02/08/2025